

**Companhia Águas de Itapema**  
**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2016**

**Companhia Águas de Itapema**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2016**

**Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações de resultados**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis**



## **RELATÓRIO DO AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Acionistas e Administradores da  
**Companhia Águas de Itapema**  
Londrina - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Águas de Itapema ('Companhia'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Águas de Itapema em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia Águas de Itapema, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Continuidade normal dos negócios.**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 24.215 mil. A Administração da Companhia está empenhada no sentido de reverter a situação. Conforme Nota Explicativa no 1.1 às demonstrações contábeis, a Companhia menciona os seus planos de viabilização futura, que depende da concretização dos eventos futuros previstos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia Águas de Itapema continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia Águas de Itapema ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia Águas de Itapema.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia Águas de Itapema. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia Águas de Itapema a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 27 de março de 2017.

**BDO**

BDO RCS Auditores Independentes S.S.  
CRC 2 PR 006853/F-9

  
Paulo Sérgio Tufani  
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - PR

  
Gilberto de Souza Schlichta  
Contador CRC 1PR 35508/O-5

COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2016	2015	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Notas	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	700	1.296	Fornecedores	12	12.577	2.244
Clientes	4	3.878	2.748	Empréstimos e Financiamentos	11	13.659	12.068
Créditos Tributários		92	55	Pessoal a Pagar	13	497	431
Estoques	6	2.381	2.187	Encargos Sociais a Pagar	13	263	444
Adiantamentos	5	1.009	698	Encargos Tributários a pagar	14	1.735	1.317
Partes Relacionadas	10	-	166	Impostos e Contribuições Parcelados	14	1.356	831
Outros Créditos		14	-	Outras Contas a Pagar		1	-
<b>Total do Circulante</b>		<b>8.074</b>	<b>7.150</b>	Dividendos a Pagar	16.3	2.201	1.807
				<b>Total do Circulante</b>		<b>32.289</b>	<b>19.141</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Títulos de Valores Mobiliários	7	4.395	3.981	Empréstimos e Financiamentos	11	49.533	35.046
Outros Créditos		93	30	Impostos e Contribuições Parcelados	14	7.495	6.497
Imobilizado	8	173	185	Partes Relacionadas	10	710	20.118
Intangível	9	97.987	81.118	Provisões para Contingências	15	1.761	1.601
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>102.648</b>	<b>85.314</b>	<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>59.499</b>	<b>63.262</b>
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital Social	16	4.049	4.049
				Reserva Legal	16.2	810	591
				Reserva de Retenção de Lucros	16.4	14.075	5.421
				<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>18.934</b>	<b>10.061</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>110.722</b>	<b>92.465</b>	<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>110.722</b>	<b>92.465</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	63.149	37.098
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	18	(30.293)	(14.603)
LUCRO BRUTO		<u>32.856</u>	<u>22.495</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		<u>(9.428)</u>	<u>(3.832)</u>
Despesa Gerais e Administrativas	19	(8.187)	(3.592)
Despesas Comerciais	20	(1.231)	(1.538)
Outras Receitas/Despesas		(10)	1.298
RESULTADO OPERAC. ANTES DO EFEITOS FINANCEIROS		<u>23.428</u>	<u>18.663</u>
RESULTADO FINANCEIRO	21	<u>(12.445)</u>	<u>(8.092)</u>
Despesas Financeiras		(13.497)	(8.930)
Receitas Financeiras		1.052	838
LUCRO ANTES DO IR/CS		<u>10.983</u>	<u>10.571</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	22	(1.715)	(836)
		(1.715)	(836)
( = ) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>9.268</u>	<u>9.735</u>
Lucro por ação - Reais		2,2884	2,4037

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

---

COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2016	2015
Resultado líquido do exercício	9.268	9.735
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>9.268</b>	<b>9.735</b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.049	211		(2.127)	4.260
Lucro líquido do exercício			9.735		9.735
Destinação do resultado do exercício:					
- Compensação de prejuízos acumulados			(2.127)	2.127	(2.127)
- Constituição reserva legal		380	(380)		-
- Dividendos propostos			(1.807)		(1.807)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.049	591	5.421	-	10.061
Reversão de Dividendos a Pagar			1.806		1.806
Lucro líquido do exercício			9.268		9.268
Destinação do resultado do exercício:					
- Constituição reserva legal		219	(219)		-
- Dividendos propostos			(2.201)		(2.201)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.049	810	14.075	-	18.934

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>9.268</b>	<b>9.735</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	3.005	4.702
Provisão para contingências	207	(804)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	10.355	7.146
Juros apropriados sobre debêntures	1.438	-
Juros apropriados sobre parcelamentos	715	-
Rendimento sobre créditos de cédulas imobiliárias	-	(438)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(335)	1.142
Impostos diferidos	124	-
<b>(Aumento)/Redução nos Ativos</b>		
Contas à receber	(794)	(503)
Demais contas a receber e adiantamentos	(389)	(1.172)
Créditos tributários	(37)	-
Estoques	(195)	-
<b>(Aumento)/Redução nos Passivos</b>		
Fornecedores	10.333	76
Encargos tributários a pagar	294	(57)
Salários e encargos sociais a pagar	(115)	(363)
Impostos e contribuições parcelados	809	-
Demais contas à pagar	(45)	30
Dividendos a Pagar	395	-
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>35.031</b>	<b>19.494</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(19.862)	(3.995)
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de investimento</b>	<b>(19.862)</b>	<b>(3.995)</b>
<b>Terceiros</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.285	(15.059)
<b>Acionistas</b>		
Empréstimos entre partes relacionadas	(19.242)	721
Variação do Patrimônio Líquido	(808)	-
<b>Caixa Líquido usado nas Atividades de financiamento</b>	<b>(15.765)</b>	<b>(14.338)</b>
<b>Acréscimo (decrécimo) Líquido no Saldo de Caixa</b>	<b>(596)</b>	<b>1.161</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa</b>		
Composição do Caixa Inicial	1.296	135
Composição do Caixa Final	700	1.296

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. Contexto operacional

A Companhia Águas de Itapema (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Município de Itapema, Estado da Santa Catarina. A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil com sede na Av. Marginal Leste, 5, na cidade de Itapema. Os serviços compreendem a execução de todos os investimentos e atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mediante a cobrança de tarifa.

O prazo de concessão que era de 300 meses (25 anos), contados a partir da data de recebimento da Ordem do Serviço Global, ocorrido em 08 de julho de 2004, foi prorrogado para 480 meses (40 anos), conforme contrato de prorrogação de prazo firmado em 04/12/2015. Com a prorrogação contratual a Companhia juntamente com a Prefeitura Municipal assinou aditivo contratual que prevê investimentos de aproximadamente R\$ 504 milhões nos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto até 2.044 em toda a rede urbana, com metas anuais. O sistema de água receberá aporte de R\$ 149,9 milhões, e o de esgoto, R\$ 353,9 milhões. Para o sistema de água estão previstos o aumento da reservação de água bruta e de água tratada, implantação de novas adutoras e redes de distribuição, aumento da capacidade de tratamento de água nas estações, substituição de hidrômetros, controle de perdas, entre outros, com o objetivo de garantir o abastecimento de água nas temporadas de veraneio. A Companhia possui exclusividade na execução dos serviços mencionados no contrato de concessão. A remuneração da Companhia se dá pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água e esgoto faturáveis e aos demais serviços associados diretamente aos consumidores, de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade dos serviços prestados e a garantia da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

##### 1.1. Planos da Administração

Conforme previsto pela Administração, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou lucro líquido, porém, apresentou capital circulante líquido negativo em decorrência dos investimentos necessários para atendimento aos usuários, demandando aporte dos acionistas.

A Administração, com base em estimativas do retorno de seus investimentos e a implantação da tarifa justa definida no reequilíbrio contratual, prevê melhorias em seus resultados e reforço de caixa ao longo de 2017.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Administração da Companhia vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial, como o aumento de sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. Estas medidas incluem, entre outras:

- a) Readequação de suas obrigações estratégias de investimento;
- b) Foco na continuidade ao plano de redução de custos e despesas.

O sucesso dessas medidas é essencial para permitir que a sociedade continue honrando os compromissos já assumidos com os fornecedores e instituições financeiras.

#### 1.2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis em 27 de março de 2017.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. A declaração de conformidade (com relação às normas do CFC)

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

### **2.3. Moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação, comercialização, custos e despesas, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras.

### **2.4. Resumo das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas a seguir são aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

#### **2.4.1. Divulgação de informações por segmento**

As receitas da Companhia findo no exercício de 31 de dezembro de 2016 se concentraram nas tarifas cobradas sobre o consumo de água, tratamento de esgoto e serviços relacionados à concessão no município de Itapema, no estado de Santa Catarina.

#### **2.4.2. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

##### **▪ Receitas**

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao consumidor. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

▪ **Receitas e despesas financeiras**

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**2.4.3. Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não derivativos incluem “caixa e equivalentes de caixa”, “títulos e valores mobiliários”, “contas a receber de clientes”, “demais contas a receber”, “empréstimos e financiamentos”, “fornecedores”, “demais contas a pagar”, “Partes Relacionadas” e Obrigações Fiscais e Sociais”. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalentes de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

**Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

a) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros: Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de “*impairment*” para esses instrumentos financeiros.

### **2.4.4. Ativo circulante e não circulante**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia mantém aplicações financeiras, substancialmente, representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), e considera equivalentes de caixa quando há conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um fundo de investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

A Companhia constitui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos do “Contas a Receber” envolvido e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrer em perdas adicionais significativas.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

#### Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente as instalações administrativas. Esses ativos são demonstrados ao custo histórico de aquisição e/ou construção menos a depreciação, e as perdas por recuperabilidade, quando necessário. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos, efetivamente aplicados nas imobilizações em andamento, são computados como custo do respectivo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a entidade e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os ganhos e perdas sobre alienações são determinados ao comparar os resultados do valor contábil com o valor líquido da venda, e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais, na demonstração dos resultados.

### Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados a custo no momento do seu reconhecimento inicial, e após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados a custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável “*impairment*”, quando aplicável.

Ao término da concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Companhia, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas serão revertidos automaticamente ao Serviço de Água e Esgoto do Município sem qualquer retorno financeiro para a Companhia.

A amortização do intangível está sendo realizada de forma linear, de acordo com o prazo de vigência da concessão, conforme previsto no contrato de concessão.

### Perda no valor recuperável “*impairment*”

Na data de cada encerramento anual das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que pelo menos os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperados. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo “*impairment*”.

### 2.4.5. Passivo circulante e não circulante

#### Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A companhia opta pelo lucro presumido aplicando-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição sobre a receita bruta auferida em cada trimestre, acrescido de outras receitas, rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa, variável e ganhos de capital que também compõem a base de cálculo do imposto e contribuição em cada trimestre determinado pelo regime de competência.

### **Provisões**

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

#### **2.4.6. Ajustes a Valor Presente (AVP)**

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, os ativos e passivos não circulantes, bem como os ativos e passivos circulantes relevantes, são registrados a valor presente na data da respectiva transação com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita nos respectivos ativos e passivos, e se relevante, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

#### **2.4.7. Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

##### **a) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

##### **b) Contabilização de contratos de concessão**

Na contabilização dos contratos de concessão a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito a: aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de desenvolvimento de infraestrutura, ampliação e reforços como ativo financeiro.

##### **Determinação das receitas de desenvolvimento de infraestrutura**

A Companhia registra o desenvolvimento de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 R1 (IAS 11 (R)) e CPC 30 R1 (IAS 18 (R)). Quando a concessionária presta serviços de desenvolvimento de infraestrutura, é reconhecida a receita de desenvolvimento de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de desenvolvimento de infraestrutura prestado. Na contabilização das receitas de desenvolvimento de infraestrutura a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de desenvolvimento de infraestrutura, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de desenvolvimento de infraestrutura mais determinadas despesas do período de desenvolvimento de infraestrutura. Todas as premissas descritas são

utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de desenvolvimento de infraestrutura.

## 2.5. Mudanças em políticas contábeis.

### 2.5.1. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1° de janeiro de 2016

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1° de janeiro de 2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1° de janeiro de 2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da companhia.

### 2.5.2. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o *IFRS 9 Financial instruments*, o *IFRS 15 Revenue from contracts with customers* e o *IFRS 16 Leases*. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da companhia no futuro.

#### IFRS 9 Financial Instruments:

O *IFRS 9* estará vigente para exercícios findos a partir de 1° de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultado Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham

instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

*IFRS 15 Revenues from contracts with customers:*

O *IFRS 15* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

*IFRS 16 Leases:*

O *IFRS 16* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui *IAS 17 Leases*, *IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease*, *SIC-15 Operating Leases - Incentives* e *SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease*. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o *IFRS 16* determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

Os efeitos do *IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers* e *IFRS 9 Financial Instruments* ainda estão sob análise da administração da companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e saldos em conta corrente bancária	235	292
Aplicações financeiras de liquidez imediata (*)	465	1.004
	<u><b>700</b></u>	<u><b>1.296</b></u>

(\*) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorridos. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2016 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 100% do CDI.

#### 4. Contas a receber

##### 4.1. Composição

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber - Consumidores	7.644	5.837
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.766)	(3.089)
	<u><b>3.878</b></u>	<u><b>2.748</b></u>

As contas a receber referem-se à remuneração da concessionária sobre a distribuição de água tratada e serviços de rede de esgoto no Município de Itapema - Santa Catarina, em regime de concessão.

##### 4.2. Composição das contas a receber por vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Faturado</b>		
A vencer	2.341	1.921
Vencidos até 30 dias	1.016	526
Vencidos de 31 até 60 dias	183	111
Vencidos de 61 até 180 dias	339	190
Vencidos há mais de 181 dias	3.766	3.089
	<u><b>7.645</b></u>	<u><b>5.837</b></u>

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4.3. Movimentação das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldos iniciais	3.088	4.812
Baixa (*)	(2.631)	(2.865)
Créditos provisionados no exercício	3.309	1.142
<b>Saldos finais</b>	<b><u>3.766</u></b>	<b><u>3.089</u></b>

Através de análises de crédito e históricos de recebimentos, a Administração da Companhia decidiu constituir provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa de títulos inadimplentes há mais de 180 dias.

(\*) Foram identificados saldos considerados incobráveis pela Administração da Companhia no montante de R\$ 2.631 mil. Tais saldos foram baixados no exercício de 2016.

#### 5. Adiantamentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamento a funcionários	2	-
Adiantamento a fornecedores (a)	1.007	695
Outros	-	89
<b>Total de adiantamentos</b>	<b><u>1.009</u></b>	<b><u>784</u></b>

(a) Valores classificados como adiantamentos a fornecedores referentes a prestadores de serviços na execução dos projetos de infraestrutura e melhorias iniciadas em 2016 e com prazo de conclusão em 2017. Segue abaixo, a composição dos fornecedores:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
LMR Engenharia Ltda	-	659
Conseng Engenharia Ltda	284	-
FII Infra Real State	656	-
Outros	69	39
	<b><u>1.009</u></b>	<b><u>698</u></b>

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Estoques

Os estoques são compostos por materiais de construção e demais artefatos e insumos aplicados em reparos da rede de tratamento de esgoto e água.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Produtos Químicos	109	65
Bombas e Equipamentos	580	630
Tubos e Conexões para Água	116	126
Tubos e Conexões para Esgoto	1.108	1.142
Hidrômetros	22	21
Outros Materiais de Uso e Consumo e Manutenção	446	203
	<u>2.381</u>	<u>2.187</u>

#### 7. Títulos e valores mobiliários

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bradesco FI RF Cred Priv Esfera	4.395	3.981
	<u>4.395</u>	<u>3.981</u>

A Companhia possui saldos de aplicações financeiras que possuem restrições quanto ao resgate imediato, pois são garantias aos contratos de empréstimos junto às instituições financeiras. Por tal motivo estão classificados no ativo não circulante.

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários e fundos de investimentos, remunerados a taxas que variam entre 100% e 102% de certificado de depósito bancário (CDB), com carência superior a 90 dias.

#### 8. Imobilizado

##### 8.1. Composição

	Vida útil (%)	2016			2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	73	(60)	13	18
Veículos	20	698	(664)	34	-
Computadores e periféricos	20	147	(121)	26	35
Máquinas e equipamentos	10	422	(322)	100	132
		<u>1.340</u>	<u>(1.167)</u>	<u>173</u>	<u>185</u>

A Administração avaliou que não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda estimada (impairment) foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8.2. Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	Saldo 2015	Adições	Saldo 2016
<b>Custo</b>			
Móveis e utensílios	73	-	73
Veículos	662	36	698
Computadores e periféricos	147	-	147
Máquinas e equipamentos	422	-	422
	<b>1.304</b>	<b>36</b>	<b>1.340</b>
<b>Depreciação acumulada</b>			
Móveis e utensílios	(55)	(6)	(61)
Veículos	(662)	(1)	(663)
Computadores e periféricos	(112)	(9)	(121)
Máquinas e equipamentos	(290)	(32)	(322)
	<b>(1.119)</b>	<b>(48)</b>	<b>(1.167)</b>
	<b>185</b>	<b>(12)</b>	<b>173</b>

## 9. Intangível

### 9.1. Composição:

	2016				2015			
	Taxa Amortização Média	Custo	Amortização acumulada	Intangível Líquido	Taxa Amortização Média	Custo	Amortização acumulada	Intangível Líquido
Contrato de concessão	3,472%	116.417	(36.424)	79.993	2,317%	114.586	(33.468)	81.118
Obras em andamento	-	17.994	-	17.994	-	-	-	-
		<b>134.411</b>	<b>(36.424)</b>	<b>97.987</b>		<b>114.586</b>	<b>(33.468)</b>	<b>81.118</b>

### 9.2. Descrição da concessão e vigência

A Companhia é concessionária dos serviços de abastecimento básico de água tratada e tratamento de esgoto, mediante contrato firmado com o Município de Itapema, no Estado de Santa Catarina, para realização dos serviços de abastecimento de água. Compreendendo a execução de todos os investimentos e as atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e a sua comercialização, mediante a cobrança de tarifa. O prazo de concessão é de 480 meses (40 anos), contados a partir do efetivo início dos serviços concedidos, e a Companhia possui exclusividade na execução dos serviços mencionados.

A remuneração da Companhia se dá pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água, de forma a possibilitar devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade do serviço prestado.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao término da concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Companhia, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas serão revertidos automaticamente ao Município ao serviço de água e esgoto do Município de Itapema.

#### 9.3. Movimentações do intangível

	2016				
	Intangível líquido inicial	Adições	Transferências	Amortização do exercício	Intangível líquido final
Contrato de concessão	81.118	1.832	-	(2.957)	79.993
Obras em andamento	-	17.994	-	-	17.994
	<b>81.118</b>	<b>19.826</b>	-	<b>(2.957)</b>	<b>97.987</b>

	2015				
	Intangível líquido inicial	Adições	Transferências	Amortização do exercício	Intangível líquido final
Contrato de concessão	67.136	3.953	14.659	(4.630)	81.118
Obras em andamento	14.659	-	(14.659)	-	-
	<b>81.795</b>	<b>3.953</b>	-	<b>(4.630)</b>	<b>81.118</b>

#### 9.4. Amortizações

A amortização é realizada de acordo com o prazo de vigência da concessão. Para os investimentos realizados durante a vigência do contrato, a amortização é realizada de forma proporcional, coincidente com a data de finalização da concessão.

A seguir a composição das amortizações previstas e estimadas para os exercícios subsequentes:

	Valor da amortização prevista	
	2016	2015
2016	-	2.797
2017	3.500	2.797
2018	3.500	2.797
2019	3.500	2.797
Após 2020	87.487	69.930
	<b>97.987</b>	<b>81.118</b>

Com base em um laudo técnico de empresa contratada, A Companhia reavaliou seu critério de amortização a partir de janeiro de 2014, passando a considerar as melhores estimativas de realização do ativo até o encerramento do prazo de concessão, bem como também considerando a realização de determinados ativos, quando sua vida útil é inferior ao prazo de concessão. A partir de janeiro de 2016, por conta do aditivo de contrato de prorrogação do prazo da concessão e o reequilíbrio, a Companhia continuará a amortizar seu intangível de acordo com o prazo de concessão, que se finda em 2044.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9.5. Serviços de construção

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita de construção	19.826	3.953
Custo de construção	(19.826)	(3.953)
	<u>-</u>	<u>-</u>

#### 10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relacionados a operações entre partes relacionadas decorrem de transações financeiras com a Companhia e seu acionista, nas quais a Administração considera que foram realizadas em condições pactuadas entre as partes.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

##### 10.1. Composição

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo não circulante</b>		
Consórcio Construtor Catarinense	-	166
	<u>-</u>	<u>166</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
CONASA - Companhia Nacional de Saneamento	710	20.118
	<u>710</u>	<u>20.118</u>

Os saldos de parte relacionada referem-se às movimentações financeiras efetuadas entre as companhias do Grupo. As companhias tomarão ou emprestarão recursos financeiros conforme suas necessidades, de forma sucessiva e contínua, assumindo, respectivamente, a posição de devedora ou credora conforme o caso. O grupo econômico não tem como prática interna cobrar juros sobre estas transações, dar e/ou tomar garantias e não há prazo determinado de liquidações, em razão de se utilizarem da premissa de uso de Administração de caixa e recursos centralizados e com remessas e uso de recursos quando necessário pelas empresas.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10.2. Remuneração dos administradores

Não houve despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015, também não haverá para o exercício de 2017. A Companhia possui seu quadro de colaboradores dividido em vários setores, com diversas funções.

A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

#### 11. Empréstimos e financiamentos

##### 11.2. Composição

	Vencimento final	Taxa efetiva anual	2016		2015	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
Capital de giro - IGPM (CCB) (a)	jun/19	10,50%	13.644	27.077	11.682	35.046
Outros Empréstimos e Financ.	nov/14	12,00%	-	-	375	-
Debêntures (b)	jul/29	12,00%	-	22.438	-	-
			<b>13.644</b>	<b>49.515</b>	<b>12.057</b>	<b>35.046</b>
<b>Arrendamentos mercantis</b>						
Finame	out/19	18,80%	15	18	11	-
			<b>15</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>-</b>
			<b>13.659</b>	<b>49.533</b>	<b>12.068</b>	<b>35.046</b>

(a) Para financiar a infraestrutura da concessão, em 2006 a Companhia captou o montante de R\$ 43.000 por meio de Cédula de Crédito Bancário (CCB), este empréstimo é remunerado a taxa de 10,5% a 11%, sendo uma parcela pequena das CCBs, cerca de 12% das CCBs, remuneradas à 10,50% a.a. e correção monetária indexada ao IGP-M. Em garantia ao empréstimo assumido, a Companhia constituiu, em favor do banco, penhor integral sobre todos os direitos creditícios (contas a receber de clientes), decorrentes da prestação de serviços pelo fornecimento de água e tratamento de esgoto, e mantém saldos garantidores em aplicações financeiras, conforme nota explicativa 7.

(b) Em 04 de julho de 2016 houve a emissão de debêntures no valor de R\$ 21.000 da Companhia Águas de Itapema, que foram adquiridas pela Conasa, com vencimento para 02 de julho de 2029, com o mecanismo de pagamento (“bullet”), justamente para não onerar fluxo de caixa de curto prazo da Companhia em outros financiamentos.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11.3. Vencimento das parcelas dos empréstimos (principal e encargos)

Ano de Vencimento	2016	2015
2016	-	-
2017	17.388	12.068
2018	17.388	12.970
2019	5.978	12.970
Após 2019	22.438	9.106
<b>Total</b>	<b>63.192</b>	<b>47.114</b>

#### 12. Fornecedores

A Companhia trabalha com diversos fornecedores dos mais variados ramos de atividades, destacando-se fornecedores de materiais e serviços de infraestrutura de saneamento, materiais hidráulicos, materiais de construção e empreiteiros no setor da construção civil. Apresentamos a seguir os saldos comparativos:

	2016	2015
AMC Construções Ltda (a)	10.343	-
Outros Fornecedores	2.234	2.244
	<b>12.577</b>	<b>2.244</b>

a) AMC Construções é a empreiteira contratada para execução das obras de infraestrutura. O saldo se deve a medições ao final do exercício de 2016 que estará sendo pago já no início de 2017.

#### 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	2016	2015
<b>Encargos Sociais</b>		
INSS a recolher	218	249
FGTS a recolher	23	95
IRRF s/ folha a recolher (a)	22	100
	<b>263</b>	<b>444</b>
<b>Pessoal a Pagar</b>		
Salários a pagar	146	121
Provisões trabalhistas	340	285
Outras obrigações trabalhistas	11	25
	<b>497</b>	<b>431</b>
	<b>760</b>	<b>875</b>

a) O saldo de 100 mil de IRRF s/folha a recolher foi reclassificado de obrigações fiscais para obrigações sociais durante o exercício de 2016.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Obrigações fiscais e parcelamentos

	2016	2015
<b>Circulante</b>		
PIS e COFINS a recolher	357	374
ISS a recolher	80	-
Retenção de impostos	247	377
Impostos de renda e Contribuição Social	1.051	566
	<b>1.735</b>	<b>1.317</b>
Parcelamento federal	1.356	831
	<b>3.091</b>	<b>2.148</b>
<b>Não circulante</b>		
Parcelamento federal	7.495	6.497
	<b>7.495</b>	<b>6.497</b>
	<b>10.586</b>	<b>8.645</b>

##### 14.1. Parcelamento federal

Em novembro de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento de seus débitos fiscais relativos aos tributos PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF, junto à secretaria da Receita Federal, em 60 parcelas mensais.

Em 27 de maio de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, chamado de “REFIS IV”, instituída pela Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB. Este programa permitiu o parcelamento, em 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatório e desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Em 22 de Agosto de 2014, os parcelamentos mencionados nos parágrafos acima, foram incluídos ao “Refis da crise”, instituído pela Lei no 12.996 de 18 de junho de 2014 e alterado pela Medida Provisória nº 651 de 09 de julho de 2014, devido benefícios econômicos. O montante total dos débitos na data da adesão era de R\$ 6.293 e após os descontos foi de R\$ 5.211.

Considerando que a Receita Federal do Brasil divulgou aos contribuintes os débitos consolidados para fins de parcelamento, no início de agosto de 2015, os ajustes decorrentes da adesão a estes programas de parcelamento foram no montante de R\$ 334 mil e já foram registrados nestas demonstrações. A Companhia consolidou seus débitos em 25/09/2015.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Provisões para contingências

A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, sendo que estas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia. Em função das características destas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

##### 15.1. Composição por probabilidade de perda

Probabilidade de Perda	2016			
	Tributário	Cível (a)	Trabalhista	Total
Provável	1.615	146	-	1.761
Possível	-	1.390	652	2.042
<b>Total</b>	<b>1.615</b>	<b>1.536</b>	<b>652</b>	<b>3.803</b>

(a) Os processos referem-se às causas cíveis onde são pleiteadas indenizações por danos morais decorrentes a cobranças indevidas de faturas.

##### 15.2. Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia é parte em outras ações cujo risco de perda é considerado pela administração, e corroborado pelos advogados externos responsáveis pela condução dos processos, como possível, e para os quais nenhuma provisão foi reconhecida. Esses valores são avaliados e atualizados numa periodicidade, nunca inferior a um ano. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui os saldos de R\$ 1.390 em processos cíveis e R\$ 652 em processos trabalhistas, considerados como perdas possíveis.

Probabilidade de Perda	2015			
	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Provável	-	1.601	-	1.601
Possível	1.449	613	679	2.741
<b>Total</b>	<b>1.449</b>	<b>2.214</b>	<b>679</b>	<b>4.342</b>

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15.2. Movimentação da provisão de contingências

	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 2015	1.601	-	-	1.601
Adições	14	146	-	160
Baixas por Reversão	-	-	-	-
Baixas por Liquidação	-	-	-	-
Saldo em 2016	1.615	146	-	1.761

#### 16. Patrimônio líquido

##### 16.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é de R\$ 4.049, composto por 4.049 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A seguir, a composição acionária:

	2016		2015	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Conasa - Companhia Nacional S.A.	4.049	100%	4.049	100%
	<b>4.049</b>	<b>100%</b>	<b>4.049</b>	<b>100%</b>

##### 16.2. Reserva legal

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no período, deverão ser destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. Neste exercício foi provisionado o valor de R\$ 219.

##### 16.3. Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Desta forma foi provisionado o valor de R\$ 2.201 para dividendos a pagar.

##### 16.4. Reserva de retenção de lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados. Desta forma foi constituído o valor de R\$ 6.603 para retenção de lucros.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Receita operacional líquida

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta de serviços	47.994	35.489
Cancelamentos	(2.962)	(1.313)
Impostos sobre serviços	(1.709)	(1.031)
Receita de construção	19.826	3.953
	<u><b>63.149</b></u>	<u><b>37.098</b></u>

#### 18. Custos dos serviços prestados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custos com pessoal	(2.544)	(2.034)
Custos com materiais gerais	(1.217)	(707)
Custos com produtos químicos	(974)	(743)
Custos com amortização	(2.957)	(4.630)
Custos com energia elétrica	(1.174)	(1.012)
Demais custos de serviços prestados	(1.601)	(1.524)
Custos com construção	(19.826)	(3.953)
	<u><b>(30.293)</b></u>	<u><b>(14.603)</b></u>

#### 19. Despesas gerais e administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com pessoal	(1.022)	(1.280)
Despesas com viagem	(118)	(129)
Despesas com locação	(255)	(526)
Despesas com manutenção	(18)	(84)
Despesas com serviços de terceiros (a)	(4.294)	(248)
Despesas com consultoria	(715)	(765)
Despesas com profissionais e assessorias	(1.167)	(393)
Despesas com depreciação	-	(73)
Outras despesas	(598)	(94)
	<u><b>(8.187)</b></u>	<u><b>(3.592)</b></u>

(a) O valor expressivo trata-se das despesas administrativas de serviços compartilhados pela holding que gira em torno de R\$ 350 por mês.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 20. Despesas comerciais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com pessoal	(613)	-
Propaganda e publicidade	(497)	(369)
Comunicação	(16)	(27)
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	335	(1.142)
Provisões para contingências	(207)	-
Outras despesas	(233)	-
	<u>(1.231)</u>	<u>(1.538)</u>

#### 21. Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos	(11.793)	(7.170)
Despesas bancárias	(236)	(223)
Juros tributários	(1.439)	(1.537)
Outras despesas financeiras	(29)	-
	<u>(13.497)</u>	<u>(8.930)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicação	454	438
Multas e recebidas sobre faturamento	596	394
Desconto obtido	2	6
	<u>1.052</u>	<u>838</u>
	<u>(12.445)</u>	<u>(8.092)</u>

#### 22. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) pelo regime fiscal do lucro presumido. Neste regime, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada por meio do cálculo da alíquota nominal de 25% de IRPJ e 9% de CSLL sobre a base de presunção, apurada conforme a legislação tributária.

#### 23. Instrumentos financeiros

##### 23.1. Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

#### 23.2. Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Categoria	2016		2015		
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	
<b>Ativo financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	5.095	5.095	1.296	1.296
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	3.878	3.878	2.748	2.748
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (*)	-	-	3.981	3.981
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	-	-	166	166
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	12.577	12.577	2.170	2.170
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	63.192	63.192	47.114	47.114
Partes relacionadas	Custo amortizado	710	710	20.118	20.118

(\*)

O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

#### 23.3. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

##### (a) Risco de mercado

###### Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

### Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

fixadas e IGPM, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

#### Risco de taxas de câmbio

A Companhia não realiza operações cambiais.

#### Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Quanto ao risco de crédito associado a cliente, a Administração julga um risco significativo e provisiona as possíveis perdas de clientes, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.

#### (b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial. Adicionalmente, a maturidade dos financiamentos e empréstimos é demonstrada na nota explicativa nº 11, o vencimento do saldo de fornecedores é até um ano, e não há data definida de vencimento para transações com partes relacionadas.

	Risco	Saldo em risco	Saldo atual	Cenários		
				Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
<b>Ativo financeiro</b>						
Caixa e Equiv. Caixa	Redução da taxa CDI	700	79	16	12	8
Clientes		3.878	436	88	66	44
<b>Passivo financeiro</b>						
CCB	Aumento na taxa IGP-M	63.192	1.987	1.488	1.860	2.232
		<u>67.770</u>	<u>2.502</u>	<u>1.592</u>	<u>1.938</u>	<u>2.284</u>

## COMPANHIA ÁGUAS DE ITAPEMA

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 24. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Os contratos de seguros que a Companhia fez em 2016 e 2015 são exclusivamente para seu imobilizado como veículos e máquinas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

\* \* \* \*